

[Cidade \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade)
[Política \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/politica\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/politica)
[Negócios \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios)
[Jogada \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/jogada\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/jogada)
[Entretenimento \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento)
[TV DN \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn)
[Classificados \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados)

 Todas as editorias 

# CIDADE (/CADERNOS/CIDADE)

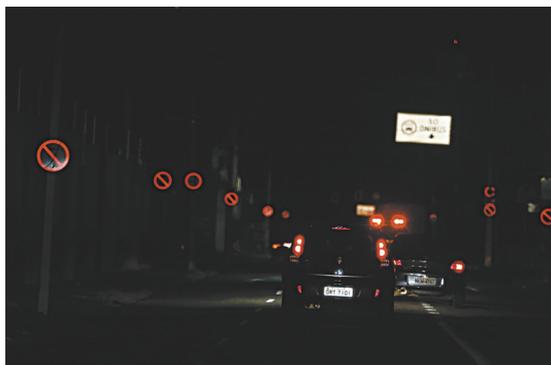
[Home \(/\)](#) / [Cidade \(/cadernos/cidade\)](#)
[/ Coelce registra o pior fornecimento da década \(/cadernos/cidade/coelce-registra-o-pior-fornecimento-da-decada-1.1502310\)](#)

**ÚLTIMA HORA (HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA) EM 2015**
**NEGÓCIOS : (/CADERNOS/NEGOCIOS) Limite de capital estrangeiro em aéreas é ampliado (/cadernos/negocios/online/lir**


## Coelce registra o pior fornecimento da década

Cerca de 1,3 milhão de consumidores passaram em média 12,27 horas sem energia elétrica no ano passado


[\(http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidadecoelce-registra-o-pior-fornecimento-da-decada-1.1502310&via=diarioonline&text=+Coelce registra o pior fornecimento da década\)](http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidadecoelce-registra-o-pior-fornecimento-da-decada-1.1502310&via=diarioonline&text=+Coelce registra o pior fornecimento da década) 
[\(https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidadecoelce-registra-o-pior-fornecimento-da-decada-1.1502310\)](https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidadecoelce-registra-o-pior-fornecimento-da-decada-1.1502310) 

**00:00 · 02.03.2016 por Renato Bezerra - Repórter**


(/polopoly\_fs/1.1502309!/image/image.jpg)

A Companhia argumenta que não teve responsabilidade por muitos apagões ( FOTO: JL ROSA )

O usuário de energia elétrica do Estado está ficando sem o fornecimento do serviço de forma mais recorrente e duradoura. É o que aponta o balanço da Coordenadoria de Energia da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) ao constatar que, durante o ano de 2015, o consumidor atendido pela Companhia Energética do Ceará (Coelce) passou em média 12,27 horas sem o fornecimento de energia elétrica. O montante é 31,79% superior à 2014, quando o registrado foi de 9,31 horas, e o pior resultado nos últimos dez anos.

O balanço, realizado a partir de dados obtidos junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), revela que o acréscimo foi maior quando verificado o número de interrupções, passando de 4,66 vezes para 6,8 vezes de um ano para o outro, elevação de 45,92%.

Os resultados foram obtidos por meio de medição da Duração Equivalente por Consumidor (DEC) e da Frequência Equivalente por Consumidor (FEC), que medem o tempo médio em horas, e a quantidade média de vezes em que cada consumidor sofreu por interrupções no fornecimento de energia ao longo de um ano, respectivamente.

A Arce revela que o DEC atual é o segundo maior desde 2005, quando o índice chegou a 12,45 horas. Já em relação ao FEC, o total é o maior desde 2008, quando o registro foi de 6,78 vezes. O coordenador de energia da Arce, Eugênio Bittencourt, avalia que, apesar dos números estarem abaixo dos limites estabelecidos pela Aneel, o cenário indica uma piora no desempenho da concessionária. "Isso é resultado de uma deterioração dos serviços que vem ocorrendo desde 2010", ressalta. Naquele ano, segundo a Arce, o DEC registrou 7,54 horas, o menor valor desde 2002, mas se comparado os valores de 2010 e 2015, observa-se um aumento de 62,73%. Ainda conforme Eugênio Bittencourt, apesar da ocorrência de apagões que atingem o Estado, o resultado se baseia principalmente nos déficits pontuais no fornecimento de energia. Segundo o levantamento, ambos os índices tiveram o maior registro em março de 2015, com 2,42 horas para o DEC e 1,29 vezes para o FEC, época que coincide com a falha na subestação da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf).

## **Fiscalização**

Já em dezembro de 2015, segundo o levantamento, 3.3 milhões de consumidores sofreram interrupção de energia elétrica no Estado do Ceará. As fiscalizações da Arce no setor de energia acontecem por meio de inspeções das instalações da Coelce e através de análise dos seus programas de manutenção, assim como verificar se a concessionária está realizando a verificação de compensação. "Isso é compensar na conta de energia quando ela ultrapassa os limites individuais de horas sem o fornecimento do serviço", diz Eugênio.

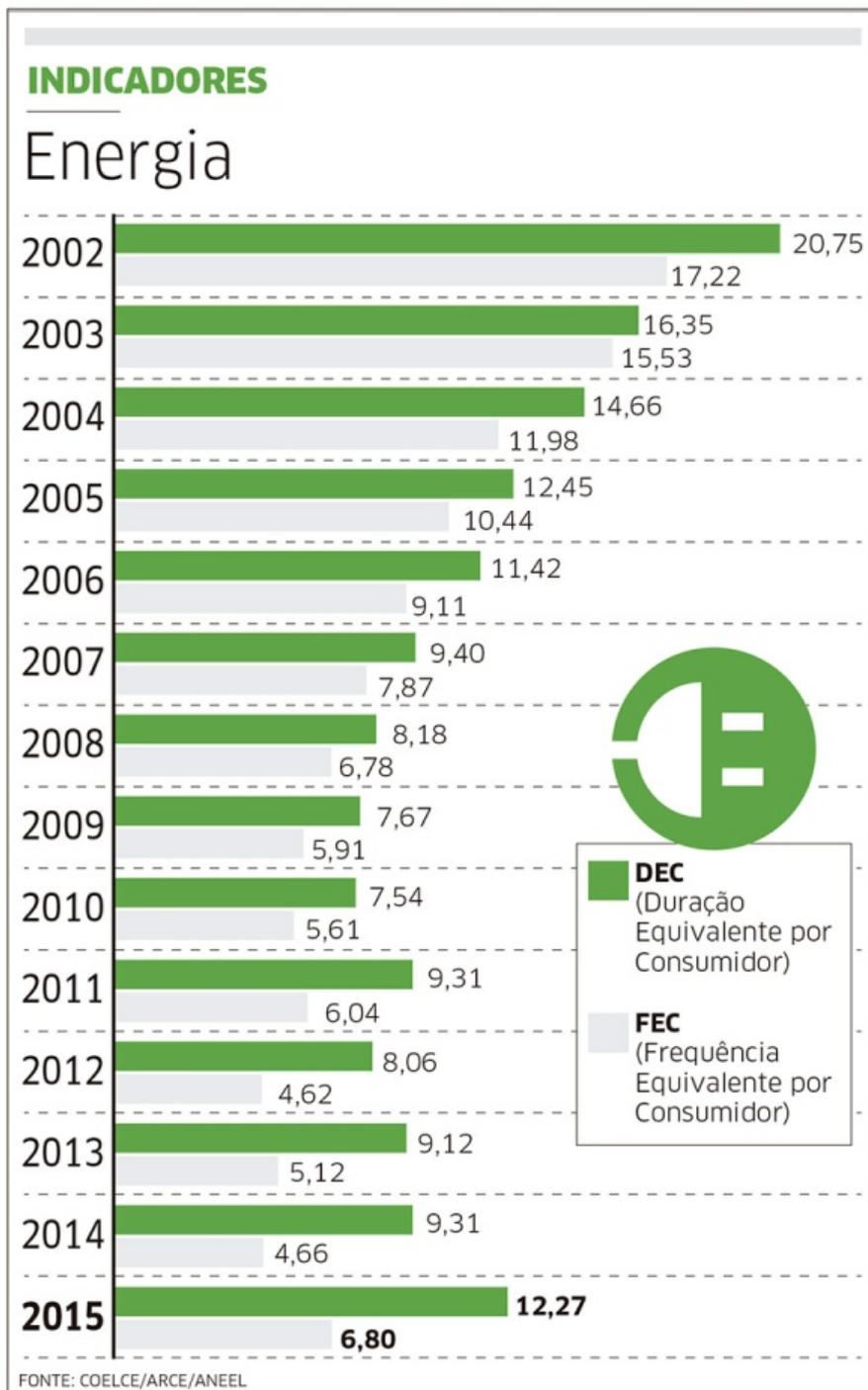
As ações podem resultar em advertências e multas a distribuidora de energia. Em 2014, a Coelce foi multada 20 vezes e pagou o total de R\$ 9,2 milhões. Já em 2015, o valor pago chegou a mais de R\$ 18 milhões, em decorrência de 16 multas.

O Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon) lembra que, ao se sentir lesado pela queda no fornecimento de energia, o consumidor pode acionar o órgão e formalizar uma reclamação. Somente no ano passado, o Decon/CE registrou 1130 ocorrências contra a concessionária de energia, estando entre as reclamações o não fornecimento do serviço ou a má prestação do mesmo.

A Coelce informou, por meio de nota, que foi afetada por 13 ocorrências de grande porte da Chesf no ano de 2015, resultando no aumento nos índices de DEC e FEC. Disse, contudo, que apesar do crescimento, o registrado permaneceu dentro dos limites estabelecidos pela Aneel.

A distribuidora destaca que 33% das ocorrências tem responsabilidade de origem externa, como Chesf, postes abalroados e vandalismo, ressaltando que seus índices de desempenho têm sido reconhecidos pelos clientes e pelo mercado ao longo dos últimos anos.

A concessionária informa, ainda, que foram investidos R\$ 426,6 milhões somente no ano passado, 55% a mais que em 2014, e que a qualidade do fornecimento de energia continuará sendo prioridade. "Os investimentos foram destinados, principalmente, à incorporação de novos clientes, à melhoria da qualidade do serviço e ao combate ao furto de energia elétrica.



## Uma jornada pelo Oriente

Conheça a Coleção "As Viagens". Joias em até 10x no site da H.Stern

